

ÁFRICA
BERÇO DA HUMANIDADE E DA HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO

Sônia Maria Pereira Ribeiro
Especialista em Comunicação Social
Especialista em Língua Portuguesa
Ex-Profª de História da Comunicação - UNITAU - SP
Jornalista
E-mail: sonia.ribeiro2003@ig.com.br

RESUMO

Palavras-chaves

África - História - Comunicação

As manifestações tanto de expressão quanto de comunicação geradas, desenvolvidas e utilizadas no continente africano ao longo do tempo deveriam, obrigatoriamente, ser incluídas no inventário oficial da comunicação humana. Por fim, não há nenhum motivo para a História da Comunicação não reconhecer que o milenar sistema de comunicação empregado em África – a oralidade – é, muito provavelmente, o mais antigo sistema de comunicação humano em atividade, o que lhe confere um caráter singular, além de evidenciar sua absoluta eficiência.

Keys-Words

Africa - History - Communication

The manifestation both of expressions and communications generated, developed and used in the African Continent, along time, should obligatorily be include in the official inventory of the human communication. That is recognizably tte cradle of humanity, Africa should also be recognized as the cradle of communication between human beings. Finely, there isn't reason for the Communtication's History doesn't recognize that the millennial communication used in Africa – he orality – probably is the most ancient human communication system in activity, which confers to itself a singular character, besides it demonstrates its own absolute efficiency.

Seguramente, a história da evolução da comunicação humana, carece tanto de revisões quanto de aditamentos. As revisões se justificam pelo fato das manifestações não só de expressão como também de comunicação geradas, desenvolvidas e utilizadas no continente africano ao longo do tempo serem, com toda certeza, parte integrante do inventário oficial da evolução da comunicação humana. Quanto aos aditamentos, são obrigatórios, posto que por ser reconhecidamente o berço da humanidade, a África, também deveria ser reconhecida como sendo o berço da comunicação entre os seres humanos. São muitas as bases documentadas que afiançam esse raciocínio, sendo que a primeira delas, são as pinturas rupestres encontradas em diferentes países africanos, tais como: Argélia, Chade, Egito, Mali, Marrocos, Sudão, África do Sul e outros. Objetivamente, as representações pictográficas em Tassili N'Ajjer - na Argélia - remontam há 6 mil anos, enquanto as da Tanzânia ultrapassam a marca de 30 mil anos. Sendo assim, as pinturas rupestres existentes em África são provas inequívocas de que as mesmas são tão antigas quanto a humanidade, o que significa não existir nenhuma razão para excluí-las da cronologia oficial da evolução da expressão/comunicação entre

os seres humanos. Outro dado que reforça o argumento, são as diferentes escritas desenvolvidas em diferentes momentos e em diferentes regiões do continente africano em tempos recuados, o que revela que a escrita inventada pelos egípcios - os hieróglifos - não foi o único sistema gráfico em terras africanas. Documentos comprovam a existência dos sistemas gráficos meroítico, núbio antigo, copta, tifinagh, ge'ez, banum, sendo que a descoberta dos Manuscritos de Tamboctue – redigidos no país Mali – não só confirmam a existência de mais um sistema gráfico na África de tempos passados como revela inúmeras faces do continente em seus primeiros tempos. Mas, ainda a respeito dos hieróglifos, não se desconhece que os mesmos deram origem a dois outros sistemas, nomeadamente, o demótico e o hierático, sendo que enquanto aquele era empregado para se registrar textos religiosos, os dois últimos, serviam para registrar fatos do cotidiano. Há de se tornar público, ainda, que ao elaborarem o Livro dos Mortos, os africanos egípcios de tempos recuados, forneceram a base para as atuais Histórias em Quadrinhos (HQ). Também não há como não reconhecer a comunicação expressada - em todos os tempos - nos tecidos, nas esculturas, nas pinturas, no mobiliário, nos utensílios domésticos africanos, e não há nenhum motivo para a História da Comunicação não contemplar o milenar sistema de comunicação empregado no continente africano - a oralidade - muito provavelmente, o mais antigo sistema de comunicação humano em atividade. A eficiência desse sistema de comunicação, salvo melhor juízo, inspirou práticas comunicacionais para além da África como, por exemplo, a performance dos Rapsodos e Trovadores medievais, performance essa que, muito provavelmente, teve como ponto de partida os griot africanos. Então, por esses e outros motivos, excluir as manifestações de expressão e de comunicação geradas no continente africano - quer no passado quer no presente - do inventário oficial da evolução da comunicação humana parece ser, no mínimo, um ato de estelionato intelectual.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DEFLEUR, Melvin L. e BALL-ROKEACH, Sandra (1993). Teorias da Comunicação de Massa. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 11 a 42

GIOVANNINI, Giovanni (1987). Evolução na Comunicação; do sílex ao silício. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 9 a 86

RIZZINI, Carlos. (1988). O Livro, o Jornal e a Tipografia no Brasil, 1500-1822: com um breve estudo geral sobre a informação. São Paulo, Ed. Fac-similar, Imprensa Oficial do Estado, 22, 23, 24

SERRANO, Carlos. (2007). Memórias D'África: a temática africana em sala de aula. São Paulo, Cortez, 93, 94, 95